



IMPLEMENTAÇÃO DE AMBIENTE CAT FRIENDLY NO PROGRAMA DE EXTENSÃO CHICÃO: ABORDAGENS ESTRATÉGICAS E IMPACTOS NO BEM-ESTAR FELINO E NA CAPACITAÇÃO VETERINÁRIA

Brenda Emily de Assis Tavares¹

Ana Beatriz Leão Tonin¹

Ana Clara da Fonseca Machado¹

Danielle Lara de Oliveira Coelho¹

Juliana de Souza Carvalho Malagoli¹

Mariana Schetino Bastos Certo¹

Vítor Roberto de Jesus Lopes¹

Vitória Carolina Pinto Amara¹

Diogo Joffily²

INTRODUÇÃO: O Programa ChiCão, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), *campus* Betim, tem como principal objetivo integrar o aprendizado prático em Medicina Veterinária à oferta de serviços veterinários de qualidade para a comunidade de São Joaquim de Bicas, Minas Gerais. Para suprir a demanda por um ambiente especializado para felinos, o programa implementou um espaço *Cat Friendly*, baseado nas recomendações internacionais de manejo gentil e seguro para gatos, conforme descrito nas diretrizes de Manejo Cat Friendly (Rodan, *et al.*, 2022). Níveis elevados de cortisol, o principal hormônio do estresse, em felinos podem desencadear alterações hematológicas significativas, como leucocitose com neutrofilia. Além disso, o aumento persistente desse hormônio está associado ao desenvolvimento de síndromes graves, como a cistite idiopática felina, uma condição frequentemente relacionada ao estresse crônico (Fernandes, 2023). Essas alterações refletem a sensibilidade dos gatos a fatores estressores, destacando a importância de identificar e mitigar fontes de estresse como, isolamento acústico, redução de estímulos visuais e luminosos, além de superfícies confortáveis (Fernandes, 2023; Rodan, *et al.*, 2022). O projeto enfatiza o treinamento dos alunos em técnicas de contenção gentil, práticas de baixo estresse e uma abordagem específica para a

¹Discente do curso de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

²Professor assistente I no curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

interação com felinos, visando aprimorar a experiência clínica dos estudantes e promover o bem-estar dos pacientes (Ottobeli *et al.*, 2022). Estudos indicam que ambientes adequados e o uso de técnicas *Cat Friendly* impactam positivamente a saúde e o comportamento dos gatos (Rodan, *et al.*, 2022), além de favorecer a formação prática dos alunos, que passam a compreender melhor as particularidades dos atendimentos para essa espécie. Este artigo tem como objetivo discutir as adaptações realizadas e os impactos observados na experiência clínica e no bem-estar dos felinos atendidos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O espaço denominado *Cat Friendly* (Imagem 1) é fisicamente separado das demais áreas de atendimento comum, garantindo que os gatos não tenham contato visual ou olfativo com outros animais, o que contribui significativamente para a diminuição de possíveis fatores estressores.

Imagem 1: Espaço *Cat Friendly*



Fonte: Acervo do autor.

O ambiente foi estrategicamente posicionado em uma área ventilada e arborizada, o que ajuda a manter uma temperatura agradável e estável, promovendo uma atmosfera propícia ao relaxamento dos animais. Além disso, o espaço conta com controle de estímulos luminosos, sendo utilizado apenas o mínimo necessário de iluminação artificial em tons suaves para evitar o desconforto visual dos felinos. Para o conforto físico dos animais, as superfícies de apoio e contenção foram equipadas com materiais macios, que reduzem o desconforto e promovem uma sensação de segurança durante os procedimentos. As técnicas de manejo utilizadas seguiram protocolos de contenção gentil, minimizando toques invasivos e reduzindo interações bruscas (Ottobeli *et al.*, 2022). A equipe de atendimento é composta por

extensionistas orientados sob a supervisão dos membros do Grupo de Estudos em Felinos (GEFEL) do *campus* Betim, sempre supervisionados pelo Professor coordenador e/ou médicos veterinários voluntários. Para otimizar o atendimento e evitar deslocamentos desnecessários durante o processo, foi (montado) um kit de materiais exclusivos para o atendimento felino, que inclui insumos de assepsia, materiais para coleta de amostras e os principais medicamentos de rotina, assegurando agilidade e praticidade nos procedimentos. As mudanças foram percebidas pelo grupo de alunos designados para os atendimentos de felinos, por meio da observação direta durante as consultas e interações com os animais. Essas observações foram registradas nas fichas individuais dos pacientes, permitindo um acompanhamento detalhado do comportamento ao longo do tratamento. Os relatos dos tutores e extensionistas foram coletados durante as consultas e conversas informais, sendo posteriormente anotados nas fichas clínicas. Os indicadores de estresse dos felinos foram monitorados por meio da avaliação de sua expressão corporal, registrando sinais como posição das orelhas, dilatação pupilar, postura do corpo e movimentação da cauda nas fichas de atendimento. Os extensionistas, por sua vez, relataram suas impressões e experiências com as técnicas de manejo, oferecendo uma perspectiva sobre a eficácia do ambiente na redução de estresse e na melhoria da experiência dos felinos atendidos. Esses dados foram essenciais para avaliar o impacto do espaço Cat Friendly e para orientar futuras melhorias no manejo de pacientes felinos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A implementação do espaço *Cat Friendly* apresentou resultados positivos na redução de estresse em felinos durante o atendimento. Observou-se uma diminuição significativa na ocorrência de sinais comportamentais relacionados ao estresse (Figura I e Figura II), tais como vocalizações excessivas, postura defensiva e reatividade (Rodan, *et al.*, 2022).

Figura 1: Expressões faciais dos gatos.



Fonte: Santos e Silva, 2024 (Adaptado <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/14216>).

Figura 2: Linguagem corporal do gato através do rabo.



Fonte: Santos e Silva, 2024 (Adaptado <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/14216>).

Os gatos atendidos no espaço apresentaram uma média de 3 animais por consulta, com um total de 4 consultas realizadas por semestre. Esses felinos demonstraram uma postura mais relaxada e menos reativa, o que sugere que o ambiente, assim como o manejo gentil, contribuiu para uma experiência menos estressante (Santos & Silva, 2024). A separação do espaço de outras áreas de atendimento demonstrou ser eficaz para isolar estímulos sonoros, visuais e odores de outros animais (Gonçalves & Oliveira, 2024). Os relatos dos tutores reforçam esses achados, indicando que os animais, em sua maioria, retornaram ao comportamento habitual em casa mais rapidamente, com menos sinais de ansiedade ou desconforto em comparação com consultas realizadas em ambientes com atendimento misto (cães e gatos). Os tutores também relataram maior satisfação com o atendimento recebido, descrevendo o ambiente como acolhedor e mais adequado às necessidades de seus animais. Esse feedback positivo sugere que a percepção dos tutores em relação ao cuidado com os felinos foi amplamente aprimorada pelo ambiente especializado, gerando confiança no atendimento. As técnicas de contenção gentil, associadas ao ambiente mais tranquilo e com musicoterapia, permitiram que os estudantes adquirissem prática com um manejo diferenciado e menos estressante, observando na prática o impacto das adaptações no comportamento dos animais (Ottobeli *et al.*, 2022; Paz, 2020). Além disso, os extensionistas relataram satisfação em poder executar um atendimento que visa o bem-estar dos felinos e respeita as necessidades da espécie. Essa abordagem está diretamente alinhada com os princípios da Extensão Universitária, que se fundamenta em três pilares inter-relacionados: ensino, pesquisa e extensão (Menezes & Síveres, 2013). A Extensão Universitária representa a ação da Universidade junto à comunidade, possibilitando o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa realizados na instituição (Menezes & Síveres, 2013). Nesse sentido, ela desempenha um papel crucial ao criar um diálogo bidirecional:

Se por um lado é essencial que a universidade leve até a comunidade seus conhecimentos e preste serviços, por outro é igualmente importante criar pontes em que se permita também à sociedade se fazer ouvida pela universidade e levar até ela sua realidade, suas demandas e seu conhecimento (PRCEU, 2018, p. 6) .

Esses princípios fortalecem a interação entre Universidade e sociedade, promovendo uma troca de saberes que enriquece tanto os serviços prestados quanto a formação acadêmica dos extensionistas. Por fim, os resultados apontam que a criação de um espaço especializado no atendimento felino, aliado ao manejo gentil e à separação física de outros animais, é uma estratégia eficaz para melhorar o bem-estar dos felinos durante o atendimento veterinário (Gonçalves & Oliveira, 2024). Conforme demonstrado nas Figuras I e II, a implementação dos novos manejos resultou em sinais comportamentais indicativos de bem-estar, como expressões faciais relaxadas, orelhas erguidas, cauda em posição tranquila e, frequentemente, a manifestação do ronronar. A experiência mostrou-se enriquecedora tanto para os extensionistas quanto para os tutores e, principalmente, trouxe melhorias na qualidade do atendimento oferecido aos felinos. Para futuras intervenções, seria interessante avaliar o impacto de outras variáveis, como o uso de feromônios, para otimizar ainda mais o ambiente *Cat Friendly* e seus benefícios no controle do estresse dos pacientes felinos. Desse modo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A criação do espaço *Cat Friendly* no Programa ChiCão demonstrou impactos positivos no bem-estar dos felinos e na formação dos estudantes de Medicina Veterinária. A adaptação do ambiente para atender às necessidades específicas dos gatos reduziu os níveis de estresse observados nos animais e aumentou a satisfação dos tutores com o atendimento. Para os alunos, o espaço proporcionou uma oportunidade de aprendizado diferenciada, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas no manejo felino. Esses resultados mostram o valor de espaços especializados no atendimento veterinário e destacam a importância de iniciativas focadas no bem-estar animal dentro de programas de extensão universitária. Assim, a criação do espaço *Cat Friendly* representa um avanço tanto na qualidade dos cuidados oferecidos no programa de extensão quanto na formação dos futuros médicos veterinários, oferecendo um modelo de prática que alia excelência técnica ao respeito pelas necessidades comportamentais dos felinos.

Palavras-chave: bem-estar felino, extensão, educação continuada.

Keywords: feline well-being, extension, continuing education.

REFERÊNCIAS

FERNANDEZ, Gabriela Carvalho. A importância do manejo cat friendly na rotina do médico veterinário. 2023. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária)** – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, p. 37-12, 2023.

GONÇALVES, Laura Nascimento & OLIVEIRA, Ivam Moreira de Junior. Atendimento clínico felino eficiente para reduzir estresse e alterações em exames complementares. **Pubvet**, vol. 18, no 08, p. 1-9, ago. de 2024.

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de & SÍVERES, Luiz. Transcendendo fronteiras [recurso eletrônico]: a contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior. **EDUNISC**, p. 50-63, 2013.

OTTOBELI, Bruna Alves, *et al.* Manual Ilustrado Sobre Manejo Semiológico Felino. **Editora Científica Digital**, p. 259–70, 2022.

PAZ, Juliane Elisabeth Gress. Avaliação da musicoterapia espécie-específica para a redução de fatores indicativos de estresse em gatos hospitalizados. **Tese (mestrado)** - Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, p. 45, 2020.

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PRCEU). **Ebook institucional**. São Paulo: PRCEU/USP, p. 6, 2018. Disponível em: <https://prceu.usp.br/institucional/>. Acesso em: 09 mar. 2025. A PRCEU. In: USP PRCEU. [São Paulo], [2019]. **Disponível em:** <https://prceu.usp.br/institucional/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

RODAN, Ilona, *et al.* 2022 AAFP/ISFM Cat Friendly Veterinary Interaction Guidelines: Approach and Handling Techniques. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, vol. 24, nº 11, p. 1093–132, nov. 2022.

SANTOS, Sabrina Ferreira dos & SILVA Vanessa Bonfim da. Aspectos De Bem-Estar Em Felinos. **Ciência Animal**, vol. 34, no 3, p. 75, 2024.